

4.3 Operação RTP

Uma vez que o modelo operacional e arquitetura elegida pela SIPPulse privilegiam a sinalização, mantendo o áudio independente desta, o elemento RTP tende a ser um componente passivo na operação da plataforma.

O RTP é tipicamente acionado quando uma das pontas de uma chamada SIP esteja atrás de NAT. Este acionamento é automático pela plataforma.

O RTP pode também ser acionado opcionalmente e é muito utilizado para contornar eventos de "chamadas presas", quando uma das pontas não envia a sinalização de forma correta impossibilitando o fim da chamada de forma controlada pós sinalização. Com o recurso de *Media Keep Alive*, configurado pelo gestor operacional da plataforma (por usuário registrado), o sistema irá desconectar chamadas sem áudio, mas neste caso todo áudio de toda chamada de um usuário com *Media Keep Alive* selecionado será tratado no RTP.

O RTP é também acionado em caso da ativação do recurso de gravação de chamadas, ou quando o recurso de sinalização por áudio for acionado.

O RTP tem limite operacional de 1.200 chamadas por elemento (quando ativado o recurso de gravação esta capacidade será reduzida). Este limite é imposto pelas próprias características da Telefonia IP. Caso necessário processar mais de 1.200 chamadas em RTP será necessário agregar servidores adicionais. A adição de servidores RTP é tempestiva e não afeta a continuidade da plataforma e também não afeta o licenciamento.

Múltiplos RTPs podem ser instalados operando de forma distribuída ou balanceada.